

## EDITORIAL

A Revista PRÓ-PROFESSOR teve seu primeiro número publicado no ano de 2012 e, naquela edição, contemplou sete excelentes trabalhos escritos por professores atuantes nas redes públicas de ensino dos estados de Minas Gerais e Bahia juntamente com seus orientadores de trabalho de conclusão de curso (TCC) na licenciatura em Pedagogia do Centro de Educação Aberta e a Distância – CEAD da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) na turma de formandos de 2011.

Naquela década, os investimentos na formação de professores por meio da modalidade a distância pelo governo federal geraram um grande esforço acadêmico nas Instituições Federais de Ensino – IFEs. Muitos polos de apoio presencial, muitos alunos, tutores a distância e presenciais, professores de apoio, orientadores de TCC, além de coordenações de polo e pessoal de *staff*, davam efervescência ao trabalho na EaD. Todos nós do CEAD/UFOP sentimos a situação como um grande mutirão em que éramos chamados a uma tarefa de muita importância.

Foi um processo de inclusão de pessoas que não tiveram a oportunidade de estudar na juventude ou que eram residentes de pequenas cidades e não puderam ir para centros urbanos com recursos educacionais públicos. Em sua grande maioria, essas pessoas já atuavam na educação básica e com um perfil totalmente diferente dos universitários que transitam pelos *campi* das federais tornava tudo desafiador, intrigante e cercado de esforços, tropeços e muitos acertos.

A turma de Pedagogos formada em 2011 foi avaliada como um grande acerto e produziu trabalhos de final de curso de ótima qualidade. Foram quase 600 egressos, quase 600 artigos escritos e apresentados nos polos em verdadeiras festas acadêmicas com seus pôsteres, alunos, famílias e até autoridades locais visitando as apresentações em 14 cidades do interior dos estados de Minas Gerais e Bahia.

Estávamos, naquela ocasião, diante da constatação da capacidade produtiva dos professores-alunos, ali recém-formados Pedagogos, e esta foi a grande motivação para criar a PRÓ-PROFESSOR: dar voz e evidência à produção dos professores. Já naquela ocasião, era a educação continuada e a possibilidade de estimular este tipo de produção que nos impulsionava a criar a Revista.

Porém fomos engolidos pelo excesso de trabalho e a PROPROF parou após publicar este primeiro número. Este fato permaneceu como um incômodo para nós que estivemos envolvidos na primeira edição, e reativá-la foi um desejo latente por mais de uma década. No final de 2022, dois de nossos editores, participantes de um grande Programa de Extensão da UFOP chamado UFOP COM A ESCOLA (UCAE), encontraram pessoas interessadas em trabalhar com narrativas pedagógicas produzidas em ações da UCAE e tal encontro reacendeu as discussões para a reativação da PROPROF. Foi assim que a Revista começou a ser reavivada com novos contornos e caminhos, mas, em essência, com os mesmos propósitos de 10 anos atrás.

A parceria foi firmada. Novas pessoas vieram e alargaram os horizontes. A PROPROF ganhou muito com o que tem sido um trabalho de pavimentação desta via de mão dupla entre a Universidade e as escolas, usufruindo daquilo que já havia sido construído em mais de uma década pela UCAE.

Em março de 2023 apresentamos e conseguimos a aprovação do Projeto de Extensão “Documentação narrativa de experiências pedagógicas: ouvindo os(as) educadores da Região dos Inconfidentes por meio da Revista Pró-Professor” pela Pró-reitora de Extensão da UFOP. Ganhamos uma bolsista e uma ajuda para a revisão dos textos.

Tivemos um ano de muita conversa sobre como podemos, de fato, contribuir com a formação continuada de educadores, tendo como instrumento uma publicação que os prioriza. Entrelaçar as ações da UCAE, ter acesso às ações desenvolvidas em seu âmbito, definir políticas editoriais, definir o formato da

revista, seu projeto gráfico, suas seções e fluxos, receber, tramitar e revisar os primeiros textos, foram alguns dos desafios vencidos até chegarmos aqui. Tudo isso com a consciência de que, ao caminhar, novos caminhos terão que ser pensados e construídos.

A “PROPROF *reborn*”, como costumamos chamá-la por aqui, carrega esta história e fortes propósitos como convicção: trabalhar para a formação continuada de educadores; construir e manter um trânsito entre a academia e os educadores da educação básica priorizando a “escuta” destes; redirecionar os recursos que temos por estarmos em uma Universidade para dar voz a estes educadores e fazer com que esta voz chegue a um número maior de educadores, tanto nas escolas quanto nas universidades.

Para este número de relançamento da PROPROF escolhemos como tema central a Educação de Jovens e Adultos – EJA. Nos preocupamos, também, em trazer em seu bojo algo sobre as narrativas pedagógicas. São três seções:

- 1) Emoldurando ideias e experiências: nesta seção apresentamos textos de fundamentação e contextualização, escritos sob nossa demanda, por profissionais reconhecidamente produtores de conhecimentos nas áreas de discussão definidas para o volume.
- 2) Narrando vivências pedagógicas: são relatos e reflexões da sala de aulas produzidos, principalmente, por professores da educação básica da região dos Inconfidentes que afluem à Revista a partir de ações do Programa “UFOP com a Escola”. Definimos, entretanto, que não obstante nossa forte ligação com a UCAE, no futuro, aceitaremos avaliar narrativas que nos cheguem de todos os lugares em que a educação se dá.
- 3) Artigos de professores: são artigos e outros gêneros textuais produzidos por educadores que nos chegam por meio do sistema Open Journal System diretamente para avaliação e publicação. Esta seção será, todos os anos, oportunamente aberta.

Até aqui, temos muito o que agradecer. Nossos sinceros agradecimentos à UCAE e aos representantes da rede pública de educação básica da região dos Inconfidentes nas pessoas de Denise, de Mariana; Wagner, de Diogo de Vasconcelos; e Alex, de Acaiaca.

Vida longa à PRÓ-PROFESSOR!

Os editores.